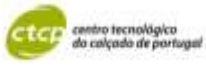
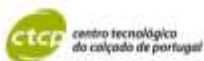


Projeto LEARN2WORK



Relatório de Análise à Ação Piloto





ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
WORKSHOP DE PREPARAÇÃO DOS FORMADORES.....	5
EXPERIÊNCIA PILOTO.....	7

INTRODUÇÃO

Este documento inclui uma análise comparativa das experiências piloto efetuadas pelos parceiros INESCOP, CTCP e a ARSUTORIA, em Espanha, Portugal e Itália, respectivamente, no âmbito do projeto LEARN2WORK.

Os objetivos das ações de piloto foram os seguintes:

- Testar, junto do público-alvo, o programa de formação definido durante o projeto, inspirado no modelo Escola de Produção e aplicado ao setor do calçado;
- Replicar o modelo em pequena escala e confrontar os resultados entre os países envolvidos;
- Fazer correções ao modelo e reformular a abordagem de formação, tanto ao nível do próprio modelo de escola de produção, como na adaptação aos diferentes contextos;
- Entender o que deve ser mudado e introduzido no programa de formação final;
- Construir uma base comum com o intuito de influenciar o sistema de educação e formação a adotar e aplicá-lo aos jovens para NEET.

As ações piloto envolveram duas fases: uma dirigida para os formadores com o objetivo de prepará-los para a experiência piloto com os alunos e transmitir-lhes os pressupostos e o espírito das escolas de produção; e outra dirigida aos estudantes, os utilizadores finais.

Embora o piloto se baseasse em pressupostos comuns, cada país moldou-o aos seus contextos, necessidades e recursos. As tabelas abaixo mostram as adaptações realizadas em cada país.

WORKSHOP DE PREPARAÇÃO DOS FORMADORES

Recrutamento e Participantes			
	ESPAÑA	PORTUGAL	ITÁLIA
Número de participantes	21 participantes IES La Torreta (8) IES Sixto Marco (7) IES Virgen de Vico (6)	8 participantes	14 participantes Pessoal Próprio Conselheiros Externos
Escolas VET envolvidas	IES La Torreta (Elda) IES Sixto Marco (Elche) IES Virgen de Vico (Arnedo)	CTCP	ARSUTORIA
Perfis dos participantes	Professores/Tutores na área do calçado Conselheiros VET 1 enfermeira (unidade de comportamentos aditivos)	Professores das áreas de produção Professores em competências transversais Professores de Higiene e Segurança no trabalho Professor de laboratório/ Controlo de qualidade Professores de preparação de portfólio e de TI	Instrutores séniores Técnicos Técnicos superiores Instrutores Tutores Conselheiros CEO da Escola ARSUTORIA Coordenador de Projetos Internacionais e de TI
Datas e locais	IES La Torreta (12/07/17) IES Sixto Marco (28/06/17) IES Sixto Marco (30/10/17) IES Virgen de Vico (04/09/17)	Instalações da CTCP (30/06/17)	ARSUTORIA (05/12/17) Tuscany (15/12/17)

Formato, configuração e processo			
	ESPAÑA	PORTUGAL	ITÁLIA
Formato	Sessão de Formação (2 horas)	Sessão de Formação (3 horas)	Sessão de Formação (2 horas)
Configuração	IES La Torreta (presencial) IES Sixto Marco (presencial) IES Virgen de Vico (Webinar)	Instalações da CTCP (presencial)	Instalações da Arsutoria (presencial) Tuscany (Sessão de um para um)
Processo	Convite por email Apresentação (PPT) Entrega de documentos úteis	Fase de preparação (± 1 mês) Apresentação (PPT) Entrega de documentos úteis	Convite por email Apresentação (PPT) Entrega de documentos úteis

Conclusões		
ESPAÑA	PORTUGAL	ITÁLIA
<ul style="list-style-type: none"> - O papel dos tutores foi muito além do conhecimento técnico e tocou na esfera social e pessoal; - Alguns formadores estavam preocupados com a implementação dos diagramas de competência e o efeito que isso teria sobre os formandos; - Alguns formadores estavam especificamente preocupados em promover a assiduidade dos estudantes; - A metodologia apresentada foi apenas inovadora até um certo grau. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi uma grande contribuição para esclarecer a metodologia de avaliação e explicar os modelos de avaliação; - Ofereceu a oportunidade de fortalecer a equipa de formadores e ajustar algumas especificidades do programa, recursos, premissas e horários. 	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos formadores descobriu que a metodologia explicada era realmente inovadora. Costumavam ensinar assuntos técnicos de uma maneira totalmente diferente e usufruíram do novo método de ensino. - De acordo com alguns formadores, a experiência prática contribuiu fortemente para melhorar as competências de todos.

EXPERIÊNCIA PILOTO

Recrutamento e Participantes			
	ESPAÑA	PORTUGAL	ITÁLIA
Número de ações piloto	2	1	1
Número de participantes	31 participantes IES Sixto Marco (15) IES Virgen de Vico (16)	10 participantes	22 participantes Instituto ISIS Bernocchi (18) Escola Ars Sutoria (3) Instituto IIS Marcora (1)
Perfil dos participantes	Alunos do primeiro e segundo ano do programa Básico VET. Idades: 14 to 18 Género: 45.16% (M) - 54.83% (F)	Alunos do Ensino Secundário e Jovens inscritos no centro de emprego. Idades: 17 to 27 Género: 20% (M) - 80% (F)	A maioria deles tinha um diploma em moda, apenas 3 deles tinham graduação em diferentes áreas. Idades: 20-24 Género: Sobretudo feminino
Método de Recrutamento	Divulgação direcionada e contactos com escolas VET com cursos relacionados com área de calçado. O recrutamento específico não foi necessário, pois os participantes das ações piloto eram alunos matriculados nas escolas participantes.	Contactos com escolas secundárias. Contactos com agências de emprego e serviços de orientação profissional. Disseminação online. Análise das inscrições recebidas e entrevistas pessoais com os candidatos.	Folhetos, cartazes, panfletos, telefonemas, emails e reuniões pessoais.

Formato, configuração e processo				
	ESPAÑA		PORTUGAL	ITÁLIA
Escolas VET participantes	IES Sixto Marco (Elche) IES Virgen de Vico (Arnedo)		CTCP	Instituto ISIS Bernocchi Escola ARSUTORIA Instituto IIS Marcora As 3 escolas localizam-se na região de Lombardia (Itália)
Local	IES Sixto Marco e IES Virgen de Vico disponibilizaram as instalações necessárias para o desenvolvimento da ação piloto.		Instalações do CTCP: <ul style="list-style-type: none"> - Sala de aula integrando equipamentos de corte e acabamento; - Laboratório; - Salas de aula de TIC disponíveis para melhorar as competências TIC e preparar portfólios; - Visitas a fábricas de calçado. 	Instalações da ARSUTORIA: <ul style="list-style-type: none"> - Sala de aula para preparação ao corte de couro e aula teórica; - Laboratório do calçado ARS; - Sala de aula de TIC disponível para melhorar as competências TIC e preparar portfólios; - Visitas a feiras e fábricas.
Datas do piloto	IES Sixto Marco de 30/10/17 a 30/01/18	IES Virgen de Vico de 11/09/17 a 03/11/17	De 03/07/2017 a 28/07/2017	De 22/01/18 a 19/03/18
Duração	324 horas	204 horas	120 horas	240 horas

Resultados da Avaliação			
	ESPAÑA	PORTUGAL	ITÁLIA
Resultados da Avaliação dos Formadores	<ul style="list-style-type: none"> - Os formadores consideraram o exercício de trabalho em equipa “Método dos Gansos Voadores” muito interessante e útil; - Absentismo: dificuldades em criar uma equipa entusiasta para motivar os NEET (não apenas professores), escassa motivação dos jovens para realizar tarefas e encontrar um método de avaliação adequado para alunos de níveis e antecedentes muito diversos foram identificados pelos formadores como as maiores dificuldades nos cursos de formação profissional. - Consideraram o modelo dinamarquês interessante, pois o seu foco principal não é na parte académica (claramente diferente da situação atual espanhola) e consideraram uma ótima abordagem, desde que o verdadeiro objetivo além de adquirir capacidades técnicas, seja que os jovens descubram que são capazes para encontrar o seu caminho em 	<ul style="list-style-type: none"> - A abordagem prática proposta foi confirmada como a forma mais adequada para motivar os jovens a uma atividade como a fabricação de calçado para diferentes níveis de qualificação; - A abordagem combinada utilizada no piloto (a aliança entre a prática e teoria) confirmou que é possível ensinar teoria sem diminuir a motivação dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os formadores consideraram que as principais dificuldades na formação profissional eram as diferentes idades dos alunos e a sua baixa motivação para compromisso ou dificuldades para realizar tarefas, juntamente com dificuldades em explicar como funciona uma fábrica e criar uma equipa entusiasta para motivar os alunos. - Os formadores avaliaram o modelo dinamarquês muito positivo e como um sistema muito interessante para se aproximar da indústria do calçado e um método viável que garante mais consciência dos alunos e do seu envolvimento pessoal. - Os instrutores consideraram o método de avaliação de grande ajuda. - A experiência piloto contribuiu para melhorar a motivação do aluno,

	<p>termos profissionais ou académicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A colaboração entre as escolas e as empresas, a abordagem prática e a orientação para o mercado de trabalho e a possibilidade de os alunos observarem e aprenderem com os seus colegas, reforçando o trabalho em equipa foram considerados pelos formadores como os aspectos mais positivos do modelo dinamarquês para o sistema educacional espanhol. - Apesar da boa aceitação do modelo dinamarquês entre os formadores, consideraram que a burocracia, a idiosincrasia dos alunos e a estrutura rígida do sistema educacional espanhol poderão impedir a implementação de tal sistema. 		<p>especialmente nas sessões práticas e o trabalho em equipa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O tempo e o baixo número de profissionais em relação ao número de alunos foram avaliados como as desvantagens mais importantes do piloto. - Os formadores expressaram o seu interesse em obter mais informações sobre o modelo dinamarquês sobre como avaliar a maneira de trabalhar em conjunto e obter um instrumento para ajudar a controlar e evitar o absentismo. - Em comparação com o sistema nacional, consideraram que o sistema educacional italiano tem muito menos ferramentas para dar a oportunidade de aprender a trabalhar: recursos, máquinas, profissionais experientes.
<p>Resultados da avaliação dos Estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A experiência piloto foi especialmente interessante para os alunos do primeiro ano. - Os alunos do segundo ano estavam menos entusiasmados. - Todos os grupos aprenderam mais do que 	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos concordam fortemente que a relação com o formador/professor é importante para o seu próprio desenvolvimento profissional e pessoal. Concordam que poderiam ser responsáveis e 	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos alunos gostou da participação do Learn2work piloto e considerou a experiência muito interessante. - A partir da experiência em sala de aula

	<p>com a metodologia atual, embora este fosse especialmente o caso do primeiro ano na IES Sixto Marco. Pelo contrário, no segundo ano, os alunos da VET aprenderam “um pouco mais”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambos os grupos consideram as mudanças didáticas como positivas, embora os alunos do primeiro ano estivessem mais entusiasmados. - Ambos os grupos da IES Virgen de Vico consideraram as ferramentas de avaliação como positivas, embora aos alunos do primeiro ano estivessem muito mais entusiasmados. Na IES Sixto Marco, as ferramentas foram especialmente interessantes para o grupo do segundo ano. 	<p>aprender com os seus próprios colegas de turma (apoiando o modelo de aprendizagem em pares), confirmaram que foi mais proveitoso aprender num ambiente descontraído e ter contacto com a componente prática e teórica ao mesmo tempo e no mesmo lugar, foi considerado o modelo de aprendizagem mais interessante. Manifestaram ser um modelo de aprendizagem que equilibra o desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os alunos gostaram da sua participação no curso e a maioria deles referiu que “gostou muito”. - O modelo de aprendizagem aplicado pareceu ser o mais adequado ao público-alvo, que consistiu num balanço de desenvolvimento pessoal e profissional, ferramentas de avaliação inovadoras e participação de todos no processo de aprendizagem. - O modelo inovador do Learn2work capturou o interesse de todos os participantes que o recomendam. 	<p>durante o piloto, os participantes consideraram que poderiam aprender com os seus colegas de classe.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os alunos confirmaram que aprenderam muito mais com as novas ferramentas utilizadas pelos formadores e todos os participantes avaliaram como positivas as mudanças na forma de ensinar. - As ferramentas de avaliação utilizadas durante a experiência piloto foram consideradas boas/muito boas.
--	---	--	--

Conclusões		
ESPAÑA	PORTUGAL	ITÁLIA
<ul style="list-style-type: none"> - A experiência para os estudantes foi muito positiva, tanto para os alunos do primeiro ano como do segundo ano. - Todos os grupos afirmaram que aprenderam mais do que com a metodologia educacional atual, o que é um ótimo resultado para o projeto. - As atividades em sala de aula foram direcionadas para ações básicas em calçado e artigos de couro. - O quadro de competências foi um sucesso. Os alunos ficaram avidamente motivados com o seu papel na sala de aula quando os professores implementaram o quadro. - Para os professores, o questionário sobre personalidade e estilo comportamental que foi preenchido pelos alunos foi uma ferramenta muito útil orientada para conhecer a personalidade de cada aluno. Todos os quatro grupos utilizaram isso com a justificação para aprender mais sobre os alunos. - O facto de o portfólio ser uma ferramenta 	<ul style="list-style-type: none"> - A abordagem piloto implementada permitiu testar a metodologia central inspirada no modelo Escola de Produção; - Embora o pressuposto inicial fosse aplicar apenas à parte do corte e acabamento, foi possível fornecer uma visão global do fabrico de calçado através da produção de um sapato; - A partir da análise inicial das expectativas, “fazer um sapato” foi identificado um aspecto-chave de motivação, o que implicou um ajuste ao programa inicial. - Os alunos tiveram a possibilidade de aprofundar o conhecimento sobre design e modelagem permitindo-lhes fabricar um sapato a partir do zero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Para todos os seus formadores, foi a primeira experiência deles com alunos com as características em questão (jovens, desempregados), assim, todas as ferramentas usadas nas Escolas de Produção dinamarquesas e as experiências relatadas pelas pessoas que participaram em todas as reuniões dos projetos Learn2Work foram consideradas muito úteis. - Desde o início, os formadores perceberam que seu papel como tutores não estava estritamente relacionado com o conhecimento técnico, mas também com a esfera social e pessoal. - De facto, a partir das sugestões recolhidas através dos questionários dos alunos, os formadores foram considerados não apenas professores, mas também exemplos a seguir.

<p>valorizada pelos alunos comprova o potencial didático da mesma, bastante adequada ao ensino de cursos na área do calçado.</p> <ul style="list-style-type: none">- A experiência piloto em ambas as escolas secundárias mostrou que é aconselhável introduzir metodologias inovadoras que enriquecem o ensino e formação profissional em calçado. Não se deve limitar à exibição de técnicas pelos professores e à replicação dos alunos. É necessário desenvolver uma interação na sala de aula que permita ao estudante socializar e crescer como indivíduo em um ambiente onde ele ficará por muito tempo.		
---	--	--